

## O INVENTÁRIO DE TOTÓ PAES\*

Morto a 6 de julho de 1906, Antonio Paes de Barros deixou viúva D. Úrsula Ângela de Oliveira Barros e órfã sua três filha, Alice, Ana Clara e Aída, sendo as duas últimas menores de idade.

O testamento deixado por ele encontra-se atualmente (1980) no Arquivo do Estado de Mato Grosso. Foi o mesmo escriturado no escritório do tabelião Antonio Fernandes de Souza, situado, na época, na praça Bispo Dom Carlos, no dia 7 de agosto de 1906, um mês após a sua morte.

Por se revestir o citado documento, de relevante importância, transcreveremos os principais dados nele contidos.

### **TERMO DE ABERTURA:**

- Órgão expedidor: Juízo de Órfãos da Comarca de Cuiabá
- Inventariante: Úrsula Ângela de Oliveira Barros
- Data: 7 de agosto de 1906
- Local: Cuiabá

### **ADVOGADOS E PROCURADORES**

- Dr. João Beltrão de Andrade Lima e Capitão Francisco Antunes Muniz

### **DADOS DO DOCUMENTO:**

- Natureza: Inventário
- n. páginas: 719
- estado de conservação: danificado

### **HERDEIROS:**

- Viúva Dona Úrsula Ângela de Oliveira Barros
- Três filhas Alice de Barros Ribeiro, Ana Clara Paes de Barros, Aída Paes de Barros

### **OBSERVAÇÃO:**

- Coube a cada herdeiro a quantia de cinco contos e tantos de réis

## **PROPRIEDADES INVENTARIADAS:**

- 01- Sesmaria Itaicy, com Usina de açúcar e álcool, com:
  - A - Grandes casas de moradia
  - B - Grandes depósitos para açúcar e aguardente
  - C - Máquina de serrar à vapor, de pilar arroz, de fazer fubá de milho, olaria e dois fornos para queimar telhas e tijolos, forno para queimar cal, situada à margem direita do rio Cuiabá
- 02- Cinco partes de terra na Sesmaria Melgaço em Santo Antonio do Rio Abaixo
- 03- Uma parte de terras na posse denominada Promissão, distrito de Melgaço
- 04- Uma parte nas terras denominadas Pedro Alves, Barreirinho ou Quilombinho, distrito de Melgaço
- 05- Uma posse de terras Água Limpa, distrito de Melgaço
- 06- Uma parte de terras sita à margem direita do rio Pirahym, denominada da São José, distrito de Livramento
- 07- Uma parte das terras denominada Bahia dos Cavalos
- 08- Uma parte das terras do Pirahym de baixo, denominada Formosa, distrito de Livramento
- 09- Uma parte da Sesmaria Coqueirinho, distrito de Livramento
- 10- Outra parte da Sesmaria Coqueirinho, distrito de Livramento
- 11- Uma parte nas terras de Sant'Anna, em Santo Antonio do Rio Abaixo
- 12- Duas partes nas terras denominadas Ilhas do Pirahym, em Livramento
- 13- Uma posse medida e demarcada (5.760 hectares) denominada Largo do Corixo, no Rio Abaixo
- 14- A quarta parte na sesmaria Maravilha (Hipotecada ao Cel Severo José da Costa)
- 15- Uma posse de terras denominada Pocinho, no Rio Abaixo
- 16- Metade da posse Figueira (13.364 hectares) em Santo Antonio do Rio Abaixo
- 17- Metade da posse denominada Curral das Vacas com 9.637 hectares no Rio Abaixo
- 18- Metade da posse Ribeirão Grande, com 21.517 hectares no Rio Abaixo
- 19- Casa residencial na Praça Ipiranga em Cuiabá

Contam no inventário, além das propriedades acima arroladas, outras posses de terras e casas de moradia



Antonio Paes de Barros deixou muitos credores dentre os quais destaca-se o Cel João Batista de Almeida, o qual através de petição assim requereu:

*Cuiabá, 21 de fevereiro de 1908*

*O Sr. João Batista de Almeida Filho requer o pagamento remanescente da dívida por hipoteca do estabelecimento do Itaicy de \$ 489.272.921 réis, com a dívida acrescida de juros desde 1897.*

Não existe um termo de encerramento no citado inventário, comprovando as palavras de Antonio Fernandes de Souza: ... *visto que a Usina e os bens adjacentes passaram às mãos dos credores por falta de assistência jurídica...*

Após a morte de Antonio Paes de Barros, a viúva viu recusada a proposta que dirigira, em carta, aos credores, no sentido de se reiniciar os trabalhos da Usina, com a finalidade de saldar os compromissos. Diante de tal recusa, seguiu a viúva com as duas filhas menores para o Rio de Janeiro, onde passou uma existência de extrema pobreza, visto que, a Usina e os bens adjacentes, passaram às mãos dos credores.

Anos mais tarde, alguns amigos do falecido, ex-Presidente do Estado e Industrial, Cel Antonio Paes de Barros, mandaram exumar seus restos mortais, enterrados nas imediações da Fábrica de Pólvora do Coxipó e encerrados em uma urna, foram os mesmo trasladados para o Rio de Janeiro e sepultados em cemitério da ex-Capital da República.

---

\* In: *BIOGRAFIA n.01 - Antonio Paes de Barros (Totó Paes)*. Cuiabá: Centro de Letras e Ciências Humanas - Departamento de História, 1980, p.13/5 (mimeogr.)

Observação: o referido trabalho, produzido em 1980 por alunos de história da UFMT, não traz qualquer nome que permita identificar a sua autoria.